

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Muitas plantas, várias formas!

Para os botânicos, especialistas em plantas, a forma do caule é uma boa maneira de diferenciar as espécies. Essa parte da planta, responsável pela sustentação, pode se apresentar das seguintes maneiras: acima do solo (aéreo) ou escondido no solo (subterrâneo).

Árvores como a amendoeira, a mangueira, o abacateiro e o flamboyant apresentam porte semelhante porque têm o caule do tipo tronco, que cresce acima do solo e se ramifica no alto, originando os galhos. Agora, observe um coqueiro, um açazeiro ou uma palmeira-imperial. Reparou que o caule dessas árvores é bem cilíndrico? Pois, para os botânicos, é do tipo estipe. Plantas com esse caule não apresentam galhos. As folhas crescem apenas no topo, a partir do estipe. Essa formação facilita o balançar da folhagem com o vento.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 245. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – Grife o verbo no infinitivo neste segmento do texto:

“[...] a forma do caule é uma boa maneira de diferenciar as espécies.”

Questão 2 – No segmento acima, o verbo no infinitivo é impessoal. Por quê?

Questão 3 – No trecho “[...] pode se apresentar das seguintes maneiras [...]”, o “se” indica:

- () a voz ativa do verbo no infinitivo.
- () a voz passiva do verbo no infinitivo.
- () a voz reflexiva do verbo no infinitivo.

Questão 4 – Observe:

“As folhas crescem apenas no topo, a partir do estipe.”

A crase antes do verbo no infinitivo é:

- () proibida.
- () facultativa.
- () obrigatória.

Questão 5 – Na parte “Essa formação facilita o balançar da folhagem com o vento.”, o vocábulo destacado funciona como verbo no infinitivo ou como palavra substantivada?
